

Caixa favorece contratos do governo Cabral

Em ano eleitoral empresa põe equipe técnica em prédio do governo para liberar recursos a projetos e licitações de Sérgio Cabral

Sob o pretexto de se aproximar mais do cliente, a Caixa ameaça a transparência de contratos e convênios com o governo de Sérgio Cabral, ao levar que sua equipe técnica (engenheiros, arquitetos, analistas e técnicos sociais) para trabalhar numa sala em prédio do próprio governo. A equipe elabora laudos, relatórios e verifica resultados de licitações do início ao fim do contrato.

O Sindicato solicitou à Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE) que debata a reversão desse quadro em sua próxima rodada de negociação permanente.

PRESSÕES DO CLIENTE

A equipe vai trabalhar numa “sala de situação”, como é chamado o ambiente em prédio do cliente. Os profissionais ficariam sob constante contato com os funcionários do governo interessados na celeridade da aprovação dos projetos.

Os contratos selecionados pelo cliente (governo) são os mais complexos que a equipe costuma analisar e exigem permanente contato com os demais trabalhadores da Caixa detentores de conhecimento específico sobre a matéria. Há altos aportes financeiros em jogo e muitos interesses políticos envolvidos. Resulta daí que a equipe pode sofrer pressões e assédio moral por parte do cliente, para a aprovação dos projetos e convênios a toque de caixa. O setor comercial da empresa também manifesta seu interesse na rapidez da finalização dos laudos para os recursos circularem na rede de agências, gerando negócios.

CONFLITO DE COMPETÊNCIAS

A denúncia chegou ao Sindicato

em documento da Associação Nacional dos Engenheiros e Arquitetos da Caixa (Aneac). A entidade afirma que a Caixa adota formatos de atendimento diferentes para outros governos estaduais. Mas só o Rio de Janeiro e a Bahia desenvolvem essa forma de intimidade com o cliente.

A Aneac assinala que o trabalho em dedicação exclusiva junto aos servidores públicos vai gerar conflito de competência entre órgãos públicos controladores. “Fica muito difícil distinguir perante os órgãos como TCU

(Tribunal de Contas da União), CGU (Controladoria Geral da União) e MPF (Ministério Público Federal) e outros, até onde vai a necessidade do trabalho da Caixa como repassadora e garantidora de recursos, já que suas equipes e as do governo estadual se confundem”, diz o documento da Aneac.

RISCO AO TRABALHADOR

O diretor do Sindicato Carlos Alberto Oliveira, Caco, avalia como escandalosa a proposta da Caixa. “Além de deslocar o controle das

análises dos contratos, romper o sigilo das operações, apartar os técnicos de seus colegas de trabalho, a Caixa cria um desvio de função desses empregados e o passivo trabalhista daí decorrente”, explica. Caco lembrou ainda que os integrantes da equipe também correm o risco de ser punidos civil e criminalmente, caso uma fiscalização aponte irregularidades na liberação dos recursos financeiros, já que a punição é sobre o CPF – o trabalhador – e não à instituição financeira ou o órgão público.

Bradesco lucra R\$ 12,2 bilhões com crescimento de 6% em 2013



O Bradesco fechou o ano de 2013 com lucro líquido ajustado de R\$ 12,202 bilhões. O valor é 5,9% maior do que o apresentado em 2012, de R\$ 11,523 bilhões.

Só no quarto trimestre, o banco teve lucro líquido de R\$ 3,079 bilhões, um crescimento de 6,4% sobre o mesmo período de 2012.

A carteira de crédito aumentou 10,8% em relação a 2012, fechando em R\$427,2 bi, enquanto o índice de inadimplência ficou em 3,5%. Em 31 de dezembro de 2013, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 128,085 bilhões.

Em contrapartida, o Bradesco demitiu, em 2013, 2.896 funcionários, fechando o ano com 100.489, contra 103.385 empregados em 2012. O diretor do Sindicato Marcelo Pereira (foto) disse que, apesar de todo esse lucro, o banco não se preocupa em melhorar o atendimento e insiste em abrir agências com apenas dois caixas. “O banco só pensa em exigir o cumprimento de metas absurdas, o que lhe garante lucros astronômicos e maiores a cada ano. Além disso, é o único banco no país que não paga auxílio-educação”, criticou.

BB: dias de sauna em Campo Grande

Os funcionários e clientes da agência do Banco do Brasil em Campo Grande viveram dias de sufoco no início do ano, vítimas do calor potencializado pelo enguiço do aparelho de ar-condicionado da unidade. Desde o dia 30 de dezembro o ar-condicionado da agência parou de funcionar, transformando a unidade num forno.

Clientes passaram mal nas filas de espera. Entre as funcionárias, três grávidas enfrentaram sérios riscos à saúde, naquele ambiente insalubre. Foram muitas e insistentes as queixas recebidas pelo Sindicato.

Em visita à unidade – a maior do BB na Zona Oeste – os diretores do Sindicato Samuel e José Henrique constataram que, embora tentasse, a administração não conseguia solucionar o problema.

“Segundo a empresa de manutenção, os constantes picos de energia são os responsáveis pela queima de diversas peças, o que teria impedido a solução definitiva do problema até o momento”, disse Samuel. Depois de um acordo com a Superintendência para manter a unidade fechada, o problema foi solucionado no dia 10 de janeiro.

Os dirigentes solicitaram ao CSL (Centro de Serviços e Logística) e à GEPES (Gerência de Pessoas), órgãos do BB, a presença do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho) para avaliar a situação. “Queremos um laudo técnico sobre as condições de trabalho e atendimento”, disse José Henrique.

O Sindicato lembra que todos os bancários que enfrentarem esse tipo de dificuldade no local de trabalho devem solicitar o auxílio da entidade para resolver o problema.

BRDESCO DEMITTE, JUSTIÇA REINTEGRA

Juiz concede liminar para demitida voltar ao trabalho

Bancária foi dispensada na vigência de período pré-aposentadoria



Marcelo Luiz, Arlesen Tadeu, Marcia Silva, Sergio Menezes, Adriana Nalesso e Everaldo Dantas, no dia da reintegración

Demitida em meados de agosto do ano passado, a bancária Márcia Silva, então com 25 anos de banco, sofreu um acidente vascular cerebral (AVC) quando recebeu o comunicado da dispensa. Foi grande o impacto desse corte, quando a campanha salarial da categoria deslanchava e o Sindicato realizava paralisações e inúmeras caravanas contra as demissões.

O caso da operadora de caixa Márcia foi amplamente denunciado no **Jornal Bancário** e nas atividades do Sindicato como

atrocidade do banco, principalmente diante da recusa decisiva da diretoria de Relações Sindicais de cancelar a demissão.

A alternativa que restou foi entrar com uma ação judicial, verificada a condição de beneficiária da estabilidade pré-aposentadoria da bancária demitida. Levado o caso a juízo, um magistrado da 4ª Vara do Trabalho concedeu liminar com tutela antecipada em favor de Márcia, que voltou ao trabalho, enquanto a ação de desenvolve.

Sindicato reintegra portador de LER/Dort



Renato José mostra a sentença que o reintegrou

Renato José entrou no Bradesco em 22 de abril de 1987, onde trabalhou por mais de 23 anos até ser demitido sem motivo justificado em 30 de dezembro de 2010. Operador de caixa na agência de Guadalupe, dedicou-se duramente ao trabalho nesse tempo, acabando por contrair lesões por esforços repetitivos (LER).

O Bradesco, em vez de liberá-lo para tratamento pelo INSS, optou pela demissão sem justa causa, mostrando a face mais cruel da exploração. Renato procurou o Sindicato, que entrou com uma ação judicial pleiteando a reintegración com base na legislação e na Convenção Coletiva dos Bancários.

O juiz Alexandre Armando Couce de Menezes, da 68ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, deu ganho de causa ao bancário, que voltou ao trabalho no dia 14 de janeiro.

TRAGÉDIA DA PASSARELA

Acidente na Linha Amarela mata bancário do Bradesco

Era bancário o jovem de 26 anos que morreu na queda da passarela, na manhã de terça-feira (28), em Del Castilho. Adriano Pontes de Oliveira atravessava a passarela no momento em que o caminhão dirigido por Luís Fernando Costa, de 31 anos, causou a tragédia que matou cinco e deixou quatro pessoas feridas. Filho do pedreiro Claudécir Oliveira

e Ednalva Pontes, moradores da comunidade Águia de Ouro, em frente da passarela, Adriano lutava para melhorar suas condições de vida. De securitário da Bradesco Seguros, havia sido promovido a operador de caixa de uma agência. Seu corpo foi sepultado na quarta-feira, no Cemitério de Inhaúma. Até ontem pela manhã os pais de

Adriano não tinham recebido o auxílio prometido pelo dono da empresa Arco da Aliança, proprietária do caminhão. Assim como a Prefeitura, a Lamsa também não prestou ainda qualquer apoio à família.

A diretoria do Sindicato lamenta o ocorrido e apresenta condolências à família da vítima.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede **Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Subsede de Campo Grande**: Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa**: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor**: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores**: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária**: Beatriz Calado - **Revisor**: João Luiz Pacheco - **Ilustrador**: Julio Mariano - **Diagramadores**: Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos**: Nando Neves - **Secretário de Imprensa**: Celedon Broca - *Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000*

CONCURSO PÚBLICO

TURISMO

Palestra vai comentar exames da CEF e BB



empresas públicas. Quem pensa em concorrer a uma vaga, não pode perder a palestra que o professor Fábio Gonçalves, do curso Degrau Cultural, fará para os bancários nesta quinta-feira (6), às 18h30, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar).

Haverá sorteio de bolsas de estudo integrais e parciais para cursos presenciais e a distância (EAD).

Esperam-se para este ano novas oportunidades de ingresso na Caixa, no Banco do Brasil e em outras

Passeio para Angra dos Reis em fevereiro

Ainda há vagas para o passeio que ocorrerá no dia 15 de fevereiro para a cidade de Angra dos Reis, Costa Verde do Rio de Janeiro. A excursão, organizada pelo Sindicato dos Bancários, é uma boa opção para aqueles que querem aproveitar o verão e o fim das férias. O preço do pacote para adultos é R\$ 145 por pessoa, mas bancários sindicalizados pagam apenas R\$ 135. Já para as crianças de seis a dez anos o preço é R\$ 110, com um desconto especial para os filhos dos sindicalizados, que pagam R\$ 100. O pacote inclui ônibus com serviço de bordo,



passeio de barco com frutas e almoço inclusos. A concentração será às 6h30, e a saída, às 7h, na Av. Presidente Vargas, 502. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Agende sua viagem

O Sindicato já tem a agenda cultural dos passeios organizados pela Secretária de Cultura, Esporte e Lazer até agosto deste ano. Entre os próximos passeios estão o de Angra dos Reis, Costa Verde do Rio de Janeiro, que vai ocorrer no dia 15 de fevereiro, e as excursões para Nossa Senhora Aparecida, no dia 15 de março, e Búzios, nos dias 28, 29 e 30 de março. Confira a seguir detalhes dos passeios como preços, roteiros e dias para a saída.

Angra dos Reis - 15 de fevereiro

Saída: Concentração às 6h30 e saída às 7h, de frente da Igreja de Santa Rita (Rua Marechal Floriano).

Inclui: Ônibus c/ar-condicionado, banheiro, DVD e serviço de bordo.

Valor: Adulto, R\$145, e bancário sindicalizado, R\$ 135. Criança de 6 a 10 anos, R\$ 110, e filho de sindicalizado, R\$100.

Nossa Senhora Aparecida - 15 de março

Saída: Concentração às 5h30 e saída às 6h, de frente da Igreja de Santa Rita de Cássia (Rua Marechal Floriano).

Valor: Adulto, R\$105, e bancário sindicalizado, R\$ 95.

Búzios - 28 a 30 de março

Saída: Concentração às 18h30 e saída às 19h, de frente do Banco Central (Av. Pres. Vargas, 730).

Inclui: Ônibus c/ar-condicionado, banheiro, TV, DVD e serviço de bordo. Duas noites em pousada com meia-pensão e tempo para algumas praias.

Valor: Adulto, R\$ 485, e bancários sindicalizado, R\$ 450, em 3 vezes (fevereiro, março e abril).

Criança de 4 a 10 anos, R\$ 225, filho de sindicalizado, R\$ 210.

Miami com a Disney - 15/4 a 2/5

LOTADO

Saída: Concentração às 20h e saída às 20h30, de frente do Banco Central (Av. Pres. Vargas, 730).

Incluí: Translado em ônibus com ar-condicionado, banheiro, serviço de bordo, DVD, duas noites em hotel com pensão completa e visita aos principais pontos turísticos da cidade.

Valor: Adulto, R\$ 610, e bancário sindicalizado, R\$ 570, em 4 vezes (fevereiro, março, abril e maio).

Festa Junina no Hotel Fazenda Caluje - 6 a 8 de junho

Saída: Concentração às 18h30 e saída às 19h, de frente do Banco Central (Av. Pres. Vargas, 730).

Inclui: Translado em ônibus com ar-condicionado, banheiro, duas noites no Hotel Fazenda Caluje com pensão completa e festa junina.

Valor: Adulto suíte térreo R\$ 576, bancário sindicalizado, R\$ 546,00, cama extra R\$ 460 e cama extra sindicalizado, R\$ 430.

Adulto suíte 1º andar, R\$ 600, bancário sindicalizado, R\$ 576, cama extra R\$ 480 e cama extra sindicalizado, R\$ 450.

Criança de 3 a 5 anos, R\$ 138, e de 5 a 12 anos, R\$ 269.

Pagamento em 4 vezes (fevereiro, março, abril e maio).

Obs.: só haverá um ônibus

Campos do Jordão - 25 a 27 de julho

Saída: Concentração às 18h30 e saída às 19h, de frente do Banco Central (Av. Pres. Vargas, 730).

Inclui: Translado em ônibus com ar-condicionado, banheiro, serviço de bordo, DVD, duas noites em hotel com meia-pensão e passeio nos principais pontos turísticos da cidade e teleférico.

Valor: Adulto, R\$ 720, e bancário sindicalizado, R\$ 680.

Pagamento: 4 vezes (março, abril, maio e junho).

Passeio Ecológico – Safari no Jalapão (TO)

De 15 a 21 de Agosto - Conheça a região do Jalapão, um dos lugares mais lindos da região Oeste do país, a 300 km de Palmas, capital do Estado de Tocantins. Saída do Aeroporto Tom Jobim em horário a ser confirmado.

Inclui: Parte aérea, translado, duas noites em hotel e pernoite no safari. Inclui passeios com destaque para o Canyon de Suçupara, canoagem e banhos em águas cristalinas, trilha do mirante da serra, cachoeira velha etc.

Valor: Adulto, R\$ 3.320, e bancário sindicalizado, R\$ 3.220.

Programe mais férias

Cancún (México) em novembro deste ano. Escolha o local de sua preferência para a excursão de janeiro de 2015. Ligue para 2103-4150/4151 e vote: Bonito (MS) ou Cataratas de Foz do Iguaçu (PR).

Assalto envolvendo bancos mataram 65 no país em 2013

Um levantamento nacional feito pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), em parceria com a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e com apoio do Departamento Intersindical de Estatística e Estudo Socioeconômico (Dieese), dá conta de que, em 2013, 65 pessoas foram assassinadas em assaltos envolvendo bancos. A média é de 5,4 óbitos por mês, o que representa aumento de 14,04% em relação a 2012, quando foram registradas 57 mortes. Em dois anos, o crescimento da violência nesse contexto foi de 32,7%. São Paulo (17), Rio de Janeiro (11), Bahia (7), Ceará (6), Minas Gerais (6) e Rio Grande do Sul (5) foram os estados com o maior número de casos. Minas Gerais apresentou o maior crescimento de mortes: com 500% em relação ao ano anterior.

SAIDINHA LIDERA

As principais ocorrências (49%) foram o crime de “saidinha de banco”, que provocou 32 mortes, o assalto a correspondentes bancários (22%), que matou 14 pessoas, e o assalto a agências (12%), que tirou a vida de oito pessoas. Houve também mortes em assaltos a caixas eletrônicos (6), abastecimento de caixas eletrônicos (3) e assaltos a postos de atendimento (2).

Mais uma vez, as maiores vítimas (55%) foram os clientes (36), seguido de vigilantes (10), transeuntes (5) e policiais (7). Dois bancários também foram mortos, além de outras cinco pessoas, muitas vítimas de balas perdidas em tiroteios.

As vítimas mais visadas tinham ida-



de entre 31 e 40 anos, com 16 mortes (25%), depois os idosos acima de 60 anos, com 14 mortes (21%). A faixa entre 41 e 50 anos teve 11 mortes (17%). No âmbito do gênero das vítimas, os homens (60 mortes) lideraram com 92,3% dos casos. Também foram assassinadas cinco mulheres (7,7%).

BANCOS NÃO INVESTEM

Para a Contraf-CUT e a CNTV, essas mortes comprovam mais uma vez a falta de investimentos dos bancos para melhorar a segurança dos estabelecimentos e garantir um atendimento seguro para os clientes

e a população. Segundo dados do Dieese, os cinco maiores bancos (Itaú, BB, Bradesco, Caixa e Santander) apresentaram lucros de R\$ 42,2 bilhões de janeiro a setembro de 2013. Já as despesas com segurança e vigilância somaram R\$ 2,4 bilhões, o que significa 5,6%, em média, na comparação com os lucros.

Como se não bastasse essa escassez de investimentos em segurança, os bancos vivem descumprindo a lei federal nº 7.102/83, que tem mais de 30 anos e se encontra defasada diante do crescimento da violência e da criminalidade. No ano passado, a Polícia Federal aplicou multas contra 28 bancos, no total de R\$ 24,3 milhões, durante as reuniões da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP).

PERIGO DA SAIDINHA

A Contraf-CUT e a CNTV defendem ações preventivas para enfrentar a “saidinha de banco”, crime que mais está matando em assaltos envolvendo bancos. “Esse crime começa dentro dos bancos e, para combatê-lo, é preciso evitar a ação dos olheiros na hora do saque de clientes, através de medidas como a instalação de biombos entre a fila de espera e os caixas, e de divisórias individualizadas entre os caixas, inclusive os eletrônicos”, defende o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro. “A instalação de biombos já virou lei em vários municípios, como João Pessoa, Belo Horizonte, Recife, Curitiba, Fortaleza e Belém, entre outros, reduzindo drasticamente a saidinha de banco”, aponta o presidente da CNTV, José Boaventura Santos.

Sindicato e Contraf-CUT negociam com o BNDES

O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, comprometeu-se, em carta, a concluir as negociações da Gestão Estratégica de Pessoas (GEP) até o próximo dia 15 de fevereiro, quando termina o prazo para que o novo plano seja avaliado para ser implementado ainda neste ano. Na quarta-feira (29), houve a terceira reunião entre a Contraf-CUT, o Sindicato e associações internas do sistema BNDES, cumprindo o mínimo de três negociações que foi definido no Acordo Coletivo.

As demandas dos empregados do BNDES foram discutidas com a comissão ARH da empresa e agora deverão ser apresentadas à diretoria do banco, que vai se reunir nesta terça-feira (4). Segundo o representante da empresa, Paulo Faveret, o resultado desse encontro vai ser apresentado na negociação de sexta-feira (7).

FUNDO DE GARANTIA

Bancários da Zona Oeste podem entregar documentos na subsede

No dia 14 de fevereiro, vence o prazo para os bancários entregarem os documentos necessários para a ação de correção do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) pelo INPC. Convém repetir que as correções podem alcançar 80% do saldo vinculado ao FGTS.

Os bancários que moram na Zona Oeste não precisam vir ao Centro da cidade para entregar a documentação.

Agora, eles podem procurar a subsede da Zona Oeste, que fica na Rua Viúva Dantas, 659, em Campo Grande. No Centro, os documentos devem ser entregues na Av. Presidente Vargas, 502, 20º andar.

Documentação necessária

- Procuração preenchida e assinada
- Identidade, CPF e PIS
- Comprovante de residência
- Carteira de Trabalho
- Extrato do FGTS com recolhimento do ano de 1991
- Toda a documentação deve ser entregue em xerox